

LCI 393 Raiz tão pequenina

Isaías 11.1

L: Trier, 1587/88; Friederich Leyriz, 1808-1859;
M: Köln, séc. XVI; T: Oziel Campos de Oliveira Jr
A: Michael Praetorius

F C/E F B \flat F C Dm B \flat F Gm F/A C F

1. Ra - iz tão pe - que - ni - na, nos deu a ro - sa flor. Qual
2. A flor que nos en - can - ta, I - sa - í - as nos diz, Ma -
3. A flor tão pe - que - ni - na de tão do - ce fres - cor, a

C/E F B \flat F C Dm B \flat F Gm F/A C F F Gm Am F G

6
can - to que fas - ci - na, Jes - sé a - nun - ci - ou, com e - la ve - io a
ri - a pu - ra e san - ta con - for - me Deus a quis. Um fi - lho ve - io à
su - a luz di - vi - na nos traz de Deus o a - mor. Ó, ho - mem, ve - ro

C C/E F B \flat F C D Gm F/A Gm/B \flat F/C C F

12
luz, em noi - te sem a - bri - go nas - ceu Cris - to Je - sus.
luz, em noi - te tris - te, es - cu - ra, da flor nas - ceu Je - sus.
Deus, nos sal - va do pe - ca - do sal - va - ção traz aos seus.